UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE MEDICINA
DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA

JENIFER DE MELO GONZAGA

Autopercepção de sintomas vocais em policiais militares

Belo Horizonte
2021

Resumo expandido

Introdução: Policiais militares são responsáveis pela manutenção ou reestruturação da ordem social. Toda essa atuação profissional exige uma voz firme, alta e clara o que inclui essa população entre os profissionais da voz, no qual, o uso abusivo e a alta demanda vocal, associada a fatores ambientais podem levar os policiais militares a desenvolverem problemas vocais. Os sintomas vocais são mensurados por meio da autopercepção vocal do indivíduo e possibilitam verificar a percepção do indivíduo em relação a sua voz. **Objetivo:** identificar a autopercepção de sintomas vocais em policiais militares e analisar sua associação com os dados sociodemográficos, de voz e de trabalho. **Método:** trata-se de um estudo observacional, de delineamento transversal com amostra de 192 policiais militares de um curso de formação de sargentos, que foram convidados a preencherem um questionário *on-line.* Todos concordaram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O instrumento de investigação foi dividido em três blocos. O primeiro bloco constou de informações sociodemográficas (idade, sexo), aspectos do trabalho (tempo de profissão, tipo de trabalho se interno (função administrativa) ou externo (contato direto com a sociedade); dados sobre a voz (horas de uso da voz no trabalho, se havia queixas vocais, se o participante se considerava um profissional da voz e se recebeu orientações sobre cuidados vocais. Havia também, três questões para mapear aspectos do conhecimento geral de alguns temas relacionados a voz: se sabia como a voz é produzida , se sabia quantas pregas vocais o ser humano possui e o que passa pelas pregas vocais. O segundo bloco consistiu da Escala de Sintomas Vocais (ESV), composto por 30 questões que indica a percepção da presença de sintomas vocais. O valor de corte atribuído ao total é de 16 pontos, o que significa que indivíduos vocalmente saudáveis tendem a apresentar pontuação igual ou inferior a esse valor. O terceiro bloco consistiu do Protocolo de Índice de Fadiga vocal com 17 questões que investiga uma variedade de sintomas que indicam a autopercepção de fadiga vocal. O escore total é de 11,50. Para análise da associação de sintomas vocais com as variáveis explicativas utilizou-se os Testes Qui-quadrado de *Pearson* e Exato de *Fisher.* O nível de significância adotado foi 5% para os dois testes. **Resultados:** O

grupo tinha idade entre 23 e 42 anos, com média de 31,67 anos, dos quais 158 eram do sexo masculino e 34 do sexo feminino. A maioria usa a voz no trabalho por até oito horas (60,9%), não apresentou queixais vocais (91,1%) e não recebeu orientações sobre cuidados com a voz (91,7%). Quanto aos sintomas vocais, a maioria não apresenta sintomas vocais (55,2%) e autorrelata sensação de fadiga vocal (83,9%). Houve associação dos sintomas vocais (ESV) com as variáveis sexo (p=0.028), ser profissional da voz (p= 0,009) e apresentar queixas vocais (p< 0,001). **Conclusão:** Policiais militares do sexo masculino se autopercebem vocalmente saudáveis e não relatam queixas vocais, contudo autorrelatam sensação de fadiga vocal.

Referências

1. BRASIL. Constituição Federal 1988, art.144, caput. retrata sobre a constituição da república federativa do Brasil. disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

2. Fonseca, LSO. Vieira, LTQ. Neto, JAF . Fonseca, MOS. Daher, VB. Fernandes, EJM. Guimarães, VC. Amaral, WN. Burnout e a Atividade Policial Militar. Braz. J. of Develop., Curitiba, v. 6, n.12, p. 97239-97248 dec. 2020 DOI:https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/21452/17118

3. Tomacheski, JL. Leite, CFG. Costa, EL. Reflexos jurídicos da nova lei de abuso de autoridade no exercício da atividade policial militar. Revista da Faculdade de Direito da AJES - Juína/MT • Ano 10 • nº 19 • Jan/Jun • 2021 • p. 1-29 DOI:https://www.revista.ajes.edu.br/index.php/iurisprudentia/article/view/454/345

4. Neto, AT. Faleiro, TB. Moreira, FD. Jambeiro, JS. Schulz, RS. Lombalgia na atividade policial militar: Análise da prevalência, repercussões laborativas e custo indireto. Rev. Baiana da saúde Pública v.37, n.2, p.365-374 abr./jun. 2013 DOI: https://doi.org/10.22278/2318-2660.2013.v37.n2.a336

5. Menandro, PRM. Souza, L. O cidadão policial militar e sua visão da relação polícia-sociedade. Psicologia USP, São Paulo, v.7, n.1/2, p.133 141, 1996. DOI:http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-51771996000100007

6. Oliveira, TS. Faiman, CJS. Ser policial militar: reflexos na vida pessoal e nos relacionamentos. Rev. Psicol., Organ. Trab. vol.19 no.2 Brasília abr./jun. 2019 DOI:http://dx.doi.org/10.17652/rpot/2019.2.15467

7. Ferreira, LB. Santos, MAF. De Paula, KM. Mendonça, JMB. Carneiro, AF. Risco de adoecimento no trabalho: Estudo com policiais militares de um batalhão de polícia de Brasília. Rev. Eletrônica Gestão & Sociedade. v.11, n 29, p. 1804-1829, maio/ago 2017 DOI: https://doi.org/10.21171/ges.v11i29.2150

8. SILVA, JA. Sistema de indicadores de atividade policial militar. Segurança, justiça e cidadania, v. 3, n. 5, p. 87-137 2011 DOI: https://www.novo.justica.gov.br/sua-seguranca-2/seguranca-publica/analise-e-pesquisa/download/estudos/sjcvolume5/sistema_indicadroes_atividade_policial_militar.pdf

9. BRITO, RM. A eficiência do termo circunstanciado lavrado pela Polícia Militar do estado de Santa Catarina [Trabalho de conclusão de curso] DOI: https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/178869

10. Winter, LE. Machado, ALF. A profissão do policial militar: vivências de prazer e sofrimento no trabalho. Rev. Psicol., Organ. Trab. vol.19 no.3 Brasília jul./set. 2019 DOI: http://dx.doi.org/10.17652/rpot/2019.3.13214

11. Riccio, V. Diploma para quê? A educação superior e os praças da Polícia Militar de Minas Gerais.Educ. Pesqui. 43 (4) • 2017 DOI:https://www.scielo.br/j/ep/a/FjkJZk6h6hmR8W9Txnknb8c/?format=pdf&lang=pt

12. Cappelle, MCA. Melo, MCO. Mulheres policiais, relações de poder e de gênero na Polícia Militar de Minas Gerais. RAM, REV. ADM. MACKENZIE, V. 11, N. 3, Edição Especial, SÃO PAULO, SP MAI./JUN. 2010 p. 71-99 DOI:http://repositorio.ufla.br/jspui/handle/1/226

13. Minas Gerais. Polícia Militar. Intervenção Policial, uso de força e verbalização. Caderno doutrinário 01. 2010 DOI:https://www.alferesbook.com.br/pmmg/PF.Base/file/document/2018/01/f6feaa2ab884a19627c342fc7e574c95.pdf

14. Santos, AHG. Aspectos jurídicos que envolvem uma abordagem Policial Militar**.** [Trabalho de conclusão de curso] DOI:https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/98

15. Ferreira, CL. Comunicação em corporação militar: um relato de assessoria de imprensa na Brigada Militar**.** Pereira, CP (Org.). Assessoria de imprensa [recurso eletrônico]: novas realidades, novos desafios. São Paulo: Vecher, 2021.

DOI:file:///C:/Users/Usuario/Downloads/6-Manuscrito%20de%20cap%C3%ADtulo-114-1-10-20210611.pdf

16. Henriques, MS. Inovação institucional democrática e a comunicação do poder público: o desafio da comunicação organizacional na implantação de uma filosofia de polícia comunitária. I Congresso anual da Associação Brasileira de Pesquisadores de Comunicação e Política. DOI:http://www.compolitica.org/home/wp-content/uploads/2010/11/Henriques_2006.pdf

17. Martins.CML. Perturbações da voz profissional: da prevalência ao impacto econômico. DOI:http://hdl.handle.net/10400.22/5063

18. Porto, VFA. Bezerra, TT. Zambon, F. Behlau, M. Fadiga, esforço e desconforto vocal em professores após atividade letiva. CoDAS 33 (4), 2021 DOI: https://doi.org/10.1590/2317-1782/20202020067

19. Santos, TD. Observação fonoaudiológica na expressividade do profissional da voz falada: uma proposta de roteiro. [Tese] DOI:https://tede2.pucsp.br/handle/handle/22567

20. Siqueira, J. Nascimento, CL. Nakamura, HY. Cuidado com a saúde vocal de militares em formação. Revista dos Trabalhos de Iniciação Científica da UNICAMP, Campinas, SP, n.27, out. 20 DOI:https://doi.org/10.20396/revpibic2720192799

21. Nascimento. CL: Parâmetros acústicos da voz de militares em formação submetidos ao programa de treinamento militar (PTM) DOI: www.repositorio.unicamp.br

22. Girardi, BB. Marchand, DLP. Moreira, TC. Relationship between working conditions and voice symptoms among operators of a model call center. Audiol., Commun. Res. 22 (0), 2017 DOI: https://doi.org/10.1590/2317-6431-2016-1738

23. Caporossi, C. Ferreira, LP. Sintomas vocais e fatores relativos ao estilo de vida em professores. Rev. CEFAC 13 (1) • Fev 2011 DOI: https://doi.org/10.1590/S1516-18462010005000099

24. Cavalcanti, NR. Souza, BO. Gama, ACC. Medeiros, AM. Efeito do programa integral de reabilitação vocal em professores com disfonia comportamental. CoDAS 2018;30 DOI:https://www.scielo.br/j/codas/a/CtpcfVzsMz8Nnh9MgjSkNMm/?lang=pt&format=pdf

25. Vieira,BR. Colares, LA. Escala de sintomas vocais em diferentes grupos de profissionais da voz: revisão de literatura. DOI: https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/762

26. Mônica, F.S.S., Masson, M.L.V. Araújo, T.M. Sintomas vocais e absenteísmo em teleoperadores sindicalizados. In: Fernandes, R.C.P., Lima, M.A.G. Araújo, T.M., comps. Tópicos em saúde, ambiente e trabalho: um olhar ampliado [online]. Salvador: EDUFBA, 2014, pp. 181-208. ISBN: 978-65-5630-012-2 DOI: https://doi.org/10.7476/9786556300122.0010.

27. Ribeiro, VV. Efeito da terapia vocal associada ao biofeedback eletromiográfico em mulheres com disfonia comportamental: ensaio clínico randomizado, controlado e cego DOI: 0.11606/T.25.2018.tde-09052018-212116 [tese]

28. Coelho, JS. Moreti, F. Pacheco, C. Behlau, M. Autopercepção de sintomas vocais e conhecimento em saúde e higiene vocal em cantores populares e eruditos. CoDAS 32 (3) • 2020 DOI: https://doi.org/10.1590/2317-1782/20202018304

29. Peixoto, MJC. **Fadiga vocal**. DOI: http://hdl.handle.net/10451/43520 [tese]

30. Abou-Rafee.M. Zambon, F. Badaró,F. Behlau,Mara. Fadiga vocal em professores disfônicos que procuram atendimento fonoaudiológico. Abou-rafee et al, 2019 DOI: https://doi.org/10.1590/2317-1782/20182018120

31. Ferreira, LP. Santos, JG. Lima, MFB. Sintoma vocal e sua provável causa: levantamento de dados em uma população. Rev. CEFAC 11 (1) • Mar 2009 DOI:ttps://doi.org/10.1590/S1516-18462009000100015

32. Almeida, LN. Nascimento, JA. Behlau, M. Roseno, AV. Aguiar, A. Almeida, AA. Processo de validação de instrumentos de autoavaliação da voz no Brasil. Audiol., Commun. Res. 26 • 2021 DOI: https://doi.org/10.1590/2317-6431-2020-2364

33. Zambon F, Moreti F, Ribeiro VV, Nanjundeswaran C, Behlau M. Vocal Fatigue Index: Validation and Cut-off Values of the Brazilian Version. J Voice. 2020; (20): 30235-6. DOI:https://doi.org/10.1016/j.jvoice.2020.06.018.

34. Behlau, M. Moreti, F. Zambon, F. Oliveira,G. In regards to: voice symptom scale - VoiSS: administration and score calculation. Rev. CEFAC 18 (1) • Jan-Feb 2016 DOI: https://doi.org/10.1590/1982-0216201618112215

35. Moreti, F. Zambon, F. Oliveira,G. Behlau,M. Cross-Cultural adaptation, validation, and cutoff values of the Brazilian version of the voice symptom scale- VoiSS. Volume 28, Issue 4, July 2014, Pages 458-468 DOI: https://doi.org/10.1016/j.jvoice.2013.11.009

36. Depolli, GT. Fernandes, DNS. Costa, SC. Azevedo, EHM. Guimarães, MF. Fadiga e sintomas vocais em professores universitários. Distúrb Comun, São Paulo, 31(2): 225-233, junho, 2019 DOI: http://dx.doi.org/10.23925/2176-2724.2019v31i2p225-233

37. Marçal, CCB. Peres, MaA. Alteração vocal auto-referida em professores: prevalência e fatores associados. Rev Saúde Pública 2011;45(3):503-11 DOI:https://www.scielo.br/j/rsp/a/QB3wYFFbsnz39q3CFNHJMkF/?format=pdf&lang=pt

38. Ferreira, LP. Luciano, P. Akutsu, IM. Condições de produção vocal de vendedores de móveis e eletrodomésticos: correlação entres questões de saúde, hábitos e sintomas vocais. Rev. CEFAC 10 (4) • Dez 2008 DOI:https://doi.org/10.1590/S1516-18462008000400013

39. Maria, BC. Policarpo, KKC. Desigualdade da mulher na área militar no tocante ao acesso à carreira. Anais do VII CONBRADEC vol.01, n°.20, Curitiba, 2017. pp. 48-54 DOI:ttp://dx.doi.org/10.21902/RevPercurso.2316-7521.v1i20.2432

40. Minas Gerais. Lei 22415 de 16/12/2016. Fixa os efetivos da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais -PMMG- e do Corpo de Bombeiros Militares de Minas Gerais -CBMMG- e dá outras providências. disponível em: https://www.policiamilitar.mg.gov.br/conteudoportal/uploadFCK/crs/08052017120109768.pdf

41. De Paula, AL. Cercal, GCS. Novis, JMM. Czlusniak, GR. Ribeiro, VV. Leite, APD. Percepção de fadiga em professores universitários de acordo com o nível de conhecimento sobre saúde e higiene vocal. Audiol.,Commun.Res.24,2019 DOI:https://doi.org/10.1590/2317-6431-2019-2163

42. Cielo, CA. Ribeiro, VV. Autoavaliação vocal de professores de Santa Maria/RS. Rev. CEFAC. 2015 Jul-Ago; 17(4):1152-1160 DOI:https://doi.org/10.1590/1982-021620151746514

43. Dornelas, R. Giannini, SPP. Ferreira, LP. Campanha da voz: uma iniciativa para cuidados em saúde. Distúrb Comun, São Paulo, 26(3): 606-611, setembro, 2014 DOI:https://revistas.pucsp.br/index.php/dic/article/view/18219/15218

44. Lustosa, KL. Silva, TFA. A educação em saúde como potencialidade no cuidado da saúde vocal dos professores. REVASF, Petrolina-Pernambuco -Brasil, vol. 8, n.17, p. 39-57, dez., 20 DOI:file:///C:/Users/Usuario/Downloads/a-educao-em-sade-como-potencialidade-no-cuidado-da-sade-vocal-dos-professores.pdf

45. Penha, PBC; Medeiros, CMA. Bezerro, ACD. Medeiros, MH. Martins, LKG. Duarte, LS. Efeito das ações fonoaudiológicas em grupo voltadas à saúde vocal do professor: uma revisão integrativa da literatura Rev. CEFAC 21 (3) • 2019 DOI: https://doi.org/10.1590/1982-0216/20192131819

46. Arruda, NAD. Dutra, TM. Santos, ACM. Programa de treinamento vocal em grupo de professores da rede de ensino público de Cuiabá-MT. [Trabalho de Conclusão de Curso] DOI:https://www.repositoriodigital.univag.com.br/index.php/tccfono/article/view/561/545

47. Behlau,M. Zambon,F. Guerrieri,AC. Roy,N. Epidemiology of voice disorders in teachers and nonteachers in Brazil: Prevalence and adverse effects. J.Voice Volume 26, Issue 5, September 2012, Pages 665.e9-665.e18 DOI:https://doi.org/10.1016/j.jvoice.2011.09.010

48. Nanjundeswaran, C. Mersbergen, MV. Morgan, K. Restructuring the vocal fatigue index using mokken scaling: insights into the complex nature of vocal fatigue**.** Volume 33, Issue 1, January 2019, Pages 110-114

49. Paolillo, NP. Pantaleo, G. Development and validation of the voice fatigue handicap questionnaire (VFHQ): Clinical, psychometric, and psychosocial facets J.Voice Volume 29, Issue 1, January 2015, Pages 91-100 DOI:https://doi.org/10.1016/j.jvoice.2014.05.010

50. Costa, M. Acciolu Júnior,H. Oliveira, J.Maia, E. Estresse: diagnóstico dos policiais em uma cidade brasileira. Rev Panam Salud Publica/Pan Am J Public Health 21(4), 2007 DOI:https://scielosp.org/article/rpsp/2007.v21n4/217-222/

51. Dantas, MA. Brito, DVC. Rodrigues, PB. Maciente, TS. Avaliação de estresse em policiais militares. Psicol. teor. prat. vol.12 no.3 São Paulo mar. 2010 DOI:http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872010000300006

52. Cercal, GCS. de Paula. AL. Novis, JMM. Ribeiro, VV. Leite, APD. Fadiga vocal em professores universitários no início e ao final do ano letivo. CoDAS 32 (1) • 2020 DOI: https://doi.org/10.1590/2317-1782/20192018233

53. Almeida, DM. Lopes, LFD. Costa, VMF. Santos, RCT. Policiais Militares do Estado do RS: Relação entre satisfação no trabalho e estresse ocupacional. Administração Pública e Gestão Social, vol. 10, núm. 1, 2018 DOI:https://periodicos.ufv.br/apgs/article/view/5173